

CLIENTE Federação Nacional dos Engenheiros (FNE)

VEÍCULO Jornal DCI

DATA 28/06/2016

LINK <http://www.dci.com.br/opinioao/sp-nao-pretende-privatizar-afora-id557710.html>



The image is a screenshot of a news article on the DCI website. The header features the DCI logo (Diário Comércio Indústria & Serviços) and a navigation menu with categories like Home, Economia, Indústria, Comércio, Serviços, Agronegócios, Legislação, Política, and Internacional. Below the header is a yellow banner for a columnist named Liliana Lavoratti, titled 'PLANO DE VOO' and 'Editora de fechamento'. The main article is titled 'SP não pretende privatizar agora' and is dated 28/06/2016. The text discusses the state of São Paulo's financial situation and the stance of the state secretary, Renato Villela, regarding privatization. It also mentions a proposal by the engineering community to change the investment model for municipalities.

DCI Diário Comércio Indústria & Serviços

Home Economia Indústria Comércio Serviços Agronegócios Legislação Política Internacional

PLANO DE VOO
Liliana Lavoratti
Editora de fechamento

28/06/2016 - 05h00 | Atualizado em 28/06/2016 - 07h55

SP não pretende privatizar agora

Secretário da Fazenda de São Paulo diz que ainda existem dúvidas em relação a condições de mercado para esse tipo de operação

Apesar da pressão do governo federal, durante a renegociação da dívida do estado, São Paulo não pensa em privatização agora, segundo o secretário da Fazenda paulista, Renato Villela. Para ele, o que aconteceu é que foi aberta uma possibilidade de isso acontecer. E mesmo que o governo do estado decida vender estatais isso não deve ocorrer agora. O secretário garante que a venda de ativos não é mandatória no âmbito da renegociação das dívidas dos estados com a União, mas sim opcional. Villela disse ainda que existem dúvidas em relação a condições de mercado para esse tipo de operação neste momento de crise.

Colocando a mão no vespeiro

O Clube de Engenharia e a Federação dos Engenheiros vão defender uma mudança no modelo de investimento da União nos municípios. Hoje, esse investimento ocorre via financiamento e, principalmente, via emenda parlamentar. Eles querem acabar com as emendas e alocar os recursos nos bancos públicos para que os projetos sejam escolhidos por critérios técnicos e não políticos. A proposta será defendida pelo engenheiro Marco Aurélio Cabral Pinto, amanhã, durante o seminário "A engenharia e as cidades brasileiras", no auditório do Clube, no Rio de Janeiro.